

# Agora é greve!

*A produção está aumentando, mas os patrões insistem em apresentar propostas que não repõem sequer as perdas com inflação. Diante do impasse que já dura mais de um mês, a assembleia aprovou o comunicado de greve*



Foto: Glória Lopes

Na assembleia do último domingo, os metalúrgicos de Campinas e região aprovaram comunicado de greve para arrancar dos patrões de todos os grupos metalúrgicos as reivindicações da categoria.

Os companheiros de Limeira e de São José dos Campos que participam da Campanha Salarial Unificada também aprovaram o aviso de greve e a intensificação das mobilizações em suas regiões.

Lembramos que nossa reivindicação

é de 12,98%, sendo 6,90% de INPC + 5,69%, além da renovação, com ampliação de direitos, das cláusulas sociais.

## **Produção e produtividade estão aumentando!**

Na semana passada, o IBGE divulgou aquilo que os companheiros e companheiras nas fábricas já sentiam na pele: a produção industrial voltou crescer, principalmente nos setores de eletroeletrônicos e automotivo.

E, como o índice de emprego e de

contratações não acompanha o da produção, estamos produzindo por aqueles que foram demitidos

Os patrões, porém, continuam com a velha choradeira de crise, de dificuldades econômicas, desindustrialização e do custo do trabalho no Brasil.

E, enquanto nas mesas de negociação seguem sem propostas, e nas fábricas continuam ameaçando os trabalhadores com demissões e retirada de direitos, vão exigindo dos candidatos mais benefícios fiscais, como a

ampliação da desoneração da folha de pagamentos, que, em maio, tornou-se permanente para 56 setores da economia; e a isenção do IPI para os eletroeletrônicos, prorrogada até 2018.

Com a recusa dos patrões, só nos resta o caminho da mobilização e da luta por nossas reivindicações.

Fique atento aos jornais do Sindicato, participe das assembleias, pois, a partir dessa semana, com o comunicado de greve, a qualquer momento podemos iniciar as paralisações.



## **Patrões: quanto mais têm, mais querem**

### **Montadoras**

No ano passado, as montadoras enviaram US\$ 40 bilhões para suas matrizes no exterior. Só no primeiro quadrimestre de 2014 foram enviados US\$ 9 bilhões.

### **Eletroeletrônicos**

O governo prorrogou por mais quatro anos, ou seja, até 2018, a isenção do PIS e da Cofins sobre a venda de computadores, smartphones, tablets, modems e roteadores digitais, abrindo mão de arrecadar R\$ 5 bilhões, em 2014; e R\$ 7,5 bilhões, em 2015.

### **Máquinas**

Segundo a Abimaq, o setor faturou R\$ 40,68 bilhões de janeiro a julho deste ano.

# Vamos intensificar a nossa luta!

Nas últimas semanas, companheiros e companheiras de várias empresas nos diversos grupos, como Honda, Mercedes-Benz, Complexo Maxion, CAF, Tecnometal, Agritech, Mikrostamp, Samsung, Gevisa, John Deere, Positron, Egisa, Indisa, TMD, Benteler, Equipar, realizaram assembleias nas fábricas e atrasaram a produção na maioria delas. Agora, vamos fazer os patrões ouvir o silêncio das máquinas e o som da nossa luta!



Benteler



Yanmar



Amsted Maxion



Gevisa



Samsung



Equipar

## Nishida tenta dar calote nos trabalhadores



Na manhã da quarta-feira (10), os companheiros e companheiras na Nishida decidiram paralisar a produção por 24 horas em protesto contra a falta de pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados). A empresa, que deveria ter pago a PLR em março, pediu um prazo de seis

meses para fazer o pagamento. Esse prazo venceu no início do mês, mas, a empresa diz que não tem como pagar a Participação nos Lucros aos trabalhadores.

Nesta segunda-feira (15), os trabalhadores entraram em greve por tempo indeterminado.

## Protesto na Hewitt garante conquistas

A Hewitt, em Hortolândia, está em Recuperação Judicial. Os trabalhadores, porém, continuam firmes na luta, tanto que após paralisação de protesto conseguiram fazer a empresa pagar a PLR de 2013 e 2014, reajustar o vale cesta, e ainda conquistaram o enquadramento de 25 companheiros no PCS (Plano de Cargos e Salários), com ganhos salariais.



Sendo que outros enquadramentos ainda serão feitos nas próximas semanas. Além disso, o FGTS que não vinha sendo depositado por causa da recuperação judicial voltará a ser depositado a partir deste mês.

No dia 17, o Sindicato vai discutir com a empresa a fixação de um prazo para a regularização dos meses anteriores que ficaram sem os referidos depósitos.